

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"

ISSN/ISBN: 1983-8174

O PRECONCEITO SOFRIDO PELA LITERATURA EM CORDEL EM SALA DE AULA

Dávilla Yris Ribeiro da Silva Vital¹, Maria Naiane Rodrigues de Lima², José Felipe de Lima Alves³

Resumo: O referente trabalho aborda os preconceitos existentes em sala de aula por meio do corpo docente em relação a literatura cordelista no ensino médio. Os professores por vezes não apresentam, ou oferecem aos alunos a oportunidade de conhecer e se deleitar em uma leitura de cordéis. Os preceptores trabalham a literatura portuguesa, brasileira, grega, clássica, mas não a regional, mais especificamente os cordéis. A escola e toda gestão possuem influência sobre as crenças e pensamentos dos discentes, pois eles podem manipular e aculturar os educandos de acordo com o processo de cultura ao qual sofreu ao longo da vida. Pretende-se com esse trabalho refletir sobre a importância dos cordéis, onde há muito conteúdo e pode ser proveitoso nas aulas de literatura e língua portuguesa brasileira. Partindo de uma perspectiva que entende que na nossa região há excelentes autores que não recebem o seu devido valor e nem são trabalhados em sala de aula. Os autores regionais não recebem oportunidade de crescimento e se tornar autores reconhecidos nacionalmente. Seus cordéis são vistos como pequenos livretos que não servem para nada além de fazer rir, não recebem o mesmo valor que os livros literários apresentam, entretanto possui os mesmos elementos narrativos que qualquer outro. Esse estudo baseia-se em pesquisas bibliográficas que servirá de base para toda a fundação do mesmo. Através dos estudos sobre o preconceito sofrido pela literatura de cordel em sala de aula, que se dá por meio dos preceptores não trabalharem os cordéis em sala por causa de uma aculturação sofrida ao longo do tempo em que os autores conhecidos nacionalmente e mundialmente são valorizados e tidos como geradores de boa literatura ao invés dos regionais que são menosprezados. Obteve-se como resultado, portanto, que a literatura de cordel não é trabalhada em sala, pois os docentes preferem e acham mais cômodo trabalhar literatura brasileira e internacional do que as regionais por não compreenderem quão rico são os cordéis por apresentarem sua essência regional.

Palavras-chave: Preconceito. Literatura de Cordel. Autores Regionais.

¹Discente da Unidade Descentralizada de Campos Sales - Universidade Regional do Cariri, email: davillalettras@gmail.com

²Discente da Unidade Descentralizada de Campos Sales - Universidade Regional do Cariri, email: naianelima1212@gmail.com

³Docente da Unidade Descentralizada de Campos Sales da Universidade Regional do Cariri, email: felipe.alves.2@hotmail.com